



## Interpelação Escrita

O Governo afirmou recentemente que, face ao reduzido número de visitantes, não tinha intenções de aumentar a quantidade, mas sim de melhorar o modelo de turismo, por forma a elevar a qualidade e a aumentar as fontes de turistas.

Ao longo dos anos, têm sido insatisfatórios os resultados dos trabalhos desenvolvidos pelo Governo para aumentar as referidas fontes, devido à insuficiência de rotas aéreas internacionais. As autoridades dizem sempre que a criação de novas rotas aéreas depende do mercado e da estratégia comercial das companhias aéreas, no entanto, segundo as críticas dos trabalhadores do sector, essa desculpa do mercado não passa de mera piada, porque a Air Macau goza de um contrato de concessão de 25 anos e porque também tem sido exclusiva a exploração do aeroporto de Macau ao longo destes anos. Considera-se que as autoridades estão a assumir uma atitude passiva, pois não só não conseguem que a Air Macau explore novas rotas, como não tomam medidas efectivas para promover o desenvolvimento da indústria da aviação civil.

Tendo em conta que a Air Macau detém os direitos de exploração exclusiva até 2020, as autoridades devem avançar com novas ideias de desenvolvimento, por exemplo, neste momento, muitas companhias aéreas de dimensão significativa não querem abrir sucursais em Macau nem explorar novas rotas a partir daqui, porque já têm escritório em Hong Kong ou noutras regiões vizinhas, por isso, é necessário promover o desenvolvimento das companhias aéreas de baixo custo, da aviação privada e da aviação



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

turística, estimulando, assim, a complementaridade e coordenação entre os aeroportos de toda esta região. A par disso, devemos reforçar a cooperação no sector dos transportes com as regiões vizinhas, isto é, aproveitar as suas rotas internacionais e disponibilizar serviços de ligação convenientes e rápidos, por forma a atrair mais visitantes internacionais para Macau.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A sociedade critica a exploração exclusiva da Air Macau, por esta ter resultado em restrições para o desenvolvimento do transporte aéreo de Macau. O Governo afirma, numa resposta a uma interpelação escrita minha, que estabeleceu 48 acordos com países estrangeiros, e que cada acordo de transporte aéreo permite que as companhias aéreas designadas pelas partes contratantes operem livremente de e para Macau, nos termos das previsões constantes do respectivo acordo. Assim, e apesar do sistema de concessão praticado no mercado da aviação civil de Macau, não existem quaisquer restrições no que respeita ao desenvolvimento de rotas. Afirma ainda que, no que respeita às autorizações de voo, se uma companhia aérea estrangeira estiver interessada em operar rotas de e para Macau, pode apresentar o seu pedido às autoridades aeronáuticas locais e ao seu Estado contratante. Qual é o ponto da situação e que medidas é que o Governo vai tomar para incentivar as companhias aéreas estrangeiras a explorarem novas rotas, especialmente rotas internacionais, a partir de Macau?
2. Segundo algumas opiniões, Macau deve aproveitar as vantagens que a futura Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau vai acarretar e centrar-se no desenvolvimento da aviação de baixa altitude, nas companhias aéreas de baixo custo, aviação privada e aviação turística, estimulando, assim, a complementaridade e coordenação com os aeroportos das regiões vizinhas,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

por exemplo, o de Hong Kong, que é um dos principais aeroportos a nível mundial. O que é que o Governo pensa sobre isto? Vão ser lançadas algumas medidas concretas?

3. Actualmente, encontramos-nos numa situação de integração regional, portanto, existe concorrência mas também existem oportunidades de cooperação com as regiões vizinhas. Devido à falta de rotas internacionais a partir do aeroporto de Macau, as autoridades devem reforçar a cooperação regional e aproveitar bem os aeroportos internacionais vizinhos, por exemplo, solicitar o aumento da frequência dos barcos entre Macau e o Aeroporto Internacional de Hong Kong, estabelecer uma ligação directa entre Macau e os aeroportos de Cantão e de Shenzhen, disponibilizando, assim, serviços de ligação convenientes e rápidos por via marítima, aérea e terrestre, tudo isto com vista a atrair mais visitantes para Macau. As autoridades vão fazê-lo?

21 de Setembro de 2015.

**O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Chan Meng Kam**